

portanto, incorporado ao processo organizacional, avaliando continuamente os dados, a fim de transformá-los em informação gerencial. **Discussão:** A fidelização dos doadores de sangue é crucial para garantir a segurança e a regularidade dos estoques de hemocomponentes. Estudos mostram que doadores frequentes possuem maior segurança sorológica e transfusional. Conhecer as expectativas e percepções dos doadores é essencial para garantir sua satisfação e expandir a população doadora. Um processo de doação efetivo aumenta a probabilidade de fidelização dos doadores. **Conclusão:** A implantação do formulário eletrônico como pesquisa de satisfação dos doadores de sangue propiciou mais comodidade ao doador, uma vez que pode ser acessado a qualquer momento após a doação, através de seu smartphone, aproximando o serviço de um cenário cultural mais contemporâneo. As vantagens percebidas com relação aos formulários de papel incluem a coleta e interpretação dos resultados em menos tempo e de forma mais precisa, incluindo a tabulação de dados, o que permite uma melhor visualização dos resultados. Para além das vantagens percebidas no serviço, é uma estratégia ecologicamente correta e mais econômica, já que não precisam ser impressos ou armazenados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1257>

ANÁLISE DAS SOLICITAÇÕES, DISTRIBUIÇÃO E DESCARTE DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS DAS AGÊNCIAS TRANSFUSIONAIS ATENDIDAS PELO HEMOCENTRO HCFMB

MVR Salomão, GCM Oliveira, FA Oliveira, AB Castro, CL Miranda, PC Garcia-Bonichini

Hemocentro dos Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

Objetivos: Analisar as solicitações, distribuição e descarte de Concentrado de Hemácia (CH) através do estoque estratégico do Hemocentro do HCFMB, para atender a demanda das Agências Transfusionais da região de abrangência. **Material e métodos:** Os dados foram obtidos nos registros do Laboratório de Componentes Lábeis do Hemocentro do HCFMB no período de 2021 a 2023. Foram analisadas as solicitações para estoque das Agências transfusionais identificadas como X, Y, Z, W, A, B, C e o índice de descarte de CH dos anos 2022 e 2023. **Resultados:** Somando os três anos, o Hemocentro distribuiu 14.102 bolsas de CH, sendo em 2021 enviados 4.830, em 2022 enviados 4.397 e em 2023 enviados 4.875. Em relação às Agências, somando a quantidade de CH solicitados e enviados, dos últimos três anos, 21,43% do que foi pedido não foi enviado, sendo 24,08% em 2021, 23,87% em 2022 e 16,36% em 2023. Entretanto, mesmo não sendo enviados em suas totalidades, em 2022 a média de bolsas enviadas que foram descartadas foi de 15% e em 2023 de 14,28%. Em 2022, a cidade X registrou uma média de 22,75% não enviadas e 6,81% de descartadas. Na cidade Y, as médias foram de 29,39% e 9,80%, respectivamente. Já a cidade Z apresentou uma média de 9,24% de não enviadas e 11,20% de descartadas. A cidade W teve uma média de 18,74% de não enviadas e 8,28% de descartadas,

enquanto a cidade B registrou 29,38% de não enviadas e 36,32% de descartadas. A cidade A teve uma média de 26,27% de não enviadas e 21,30% de descartadas, e a cidade C apresentou 16,98% de não enviadas e 14,67% de descartadas. Já em 2023 a cidade X reduziu suas taxas para 13,25% de não enviadas e teve um aumento na porcentagem de descartadas, sendo 9,55%. A cidade Y também teve uma queda, com 20,3% de não enviadas e o mesmo padrão de aumento de descartadas, sendo 11,75%. A cidade Z obteve melhorias consideráveis, com apenas 5,41% de não enviadas e 9,97% de descartadas. Na cidade W, as taxas foram de 17,1% de não enviadas e 8,48% de descartadas. A cidade B, demonstrou uma queda na quantidade de não enviadas e descartadas, sendo respectivamente 20,29% e 31,81%. A cidade A apresentou 20,87% de não enviadas e 15,43% de descartadas. Por fim, a cidade C teve 11,11% de não enviadas e 13,01% de descartadas. **Discussão:** Nota-se que houve em vários pedidos a solicitação das cidades sem o uso do estoque estratégico, e verificamos a distribuição sem seguir o estoque pré-estabelecido. Essa análise justifica algumas situações de descarte que poderiam ser evitadas, se houvesse o emprego dos valores estabelecidos pelo cálculo de estoque estratégico. **Conclusão:** Identificamos fragilidades no manejo do estoque estratégico, problema enfrentado globalmente devido à natureza perecível do sangue e a sazonalidade das demandas. Sugerimos o uso habitual do estoque estratégico na distribuição mediante as solicitações de CH evitando o descarte de sangue. Além da implementação de um manejo eficiente na utilização de sangue, com a adoção dos protocolos de PBM (Patient Blood Management).

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1258>

POSTOS AVANÇADOS DE COLETA EXTERNA: FORTALECENDO A DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE E SALVANDO VIDAS – A EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

VAG Bento, NCS Junior, TS Figueira, ACL Souza

Fundação Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/objetivos: A doação de sangue é um ato de solidariedade que salva milhões de vidas todos os anos. No entanto, a conscientização e o acesso aos serviços de hemoterapia ainda são desafios significativos para muitas comunidades. Para enfrentar esses desafios, é essencial que os serviços de hemoterapia desenvolvam estratégias eficazes para se aproximarem dos cidadãos e facilitarem o acesso à doação de sangue. Nesse contexto, a Fundação Hemominas tem se destacado com a criação dos Postos Avançados de Coletas Externas (PACE), em uma importante parceria com os municípios. Esses postos são uma resposta inovadora para superar as barreiras geográficas e logísticas que muitas vezes impedem potenciais doadores de contribuir. O objetivo deste estudo é analisar a contribuição do PACE na promoção e fortalecimento da doação voluntária de sangue, testando a hipótese de que essa é uma estratégia que potencializa a captação de doadores e, consequentemente, melhora a disponibilidade de sangue nos bancos de sangue. **Materiais e métodos:** Estudo